

16700

ALCATECEI - 6/7/75

766

R-1

FAUSTO

FAUSTO

(edição)

Desde o seu mais remoto ancestral, que emitia sons estranhos que não variavam muito conforme as situações, o homem vem procurando descobrir e aperfeiçoar novas formas de comunicação. Embora a diversificação dos meios de comunicação tenha ocorrido, em sua maior parte, ao longo de muitos séculos, somente neste século é que a comunicação está sendo devidamente valorizada. Em suas múltiplas formas, superdimensionadas pelos avanços tecnológicos, a comunicação conseguiu englobar toda a humanidade numa única e grandiosa aldeia. E como toda grande ciência, pode ser usada para o bem ou para o mal.

(direção)

Os mesmos meios que servem para mostrar aos homens seus semelhantes desembarcando na Lua, são utilizados para determinar e destruir meses de cidades inteiras.

(fausto)

Voltada para o bem, a comunicação está sendo empregada, nos últimos anos, para tentar corrigir um mal talvez causado em grande parte pelo próprio avanço da humanidade. Pelo menos no Cre-

AC 1975 0706 J

FILME NEGATIVO

sil, essa nova utilidade da comunicação ainda é pouco conhecida. Por isso, foi realizado recentemente, no Hospital de Franco da Rocha, em São Paulo, um seminário sobre o emprego da comunicação para entender melhor os doentes mentais e avaliar seu estado psíquico. Ao encontro, ~~denominado Sétima~~ ^{denominado Sétima} Semana do Juqueri e destinada ao debate de uma série de temas relacionados com os problemas psíquicos, compareceram especialistas em vários setores, procedentes de diversos estados brasileiros. Entre os temas debatidos, sem dúvida alguma a utilização da comunicação como meio para entender melhor os doentes mentais foi o que despertou maior interesse. É por isso mesmo o local escolhido para o estudo desse tema foi o pavilhão-escola do Hospital de Franco da Rocha, fundado há dois anos. No pavilhão são ministrados os cursos de pós-graduação em psiquiatria, dentro de um programa de residência médica. No gênero, é o primeiro do Brasil e um dos primeiros de América Latina. Ali são estudados os doentes que apresentam problemas de difícil diagnóstico e cujo tratamento se constitui

num desafio aos médicos. E nesse tratamento, até mesmo circuitos fechados de TV são empregados como forma de observação dos doentes sem que percebam que estão sendo examinados.

I. 15

(iris)

IRIS

Mada menos de 6.500 doentes mentais crônicos estão atualmente internados em Franco de Rocha. Ali são recebidos apenas os pacientes indigentes ou não filiados a nenhuma instituição assistencial, médica ou previdenciária.

FILME NEGATIVO

No comparecer ao hospital, os doentes passam por uma triagem do Serviço Social ali existente e depois são encaminhados aos psiquiatras para que seja determinada a necessidade ou não de internamento. A maior parte desses pacientes tem problemas de ordem genética ou hereditária e muitos tiveram seus males agravados pela influência da sociedade moderna. Constatada a necessidade de internação, os doentes retornam ao Serviço Social para obtenção de maiores dados pessoais e familiares e dali são encaminhados para as clínicas feminina ou masculina.

Partir daí, através de métodos biológicos, neuro-
químicos, químicos e terapêuticos.

HC 1975 07063

FILME (CONT)

IRIS (CONT)

tropicos, quimicos e terapeuticos, os doentes mentais são tratados por uma equipe de medicos, psicologos, nutricionistas, enfermeiros e terapeutas. Em Franco da Rocha existem colonias de reabilitação onde os doentes permanecem vivendo dentro de um esquema de terapia ocupacional, identificando-se com um tipo de trabalho que lhe agrade. Lá funcionam cursos de formação de padroeiros, hortigranjeiros, criadores de ~~XXXXXXXXXX~~ suínos, produtores de tabaco e outros. Também existem oficinas abrigadas, onde são desenvolvidos cursos de cerâmica, tapeçaria, tricô e outros, no setor feminino. Mas o principal problema dos internados não é a falta de ocupação ou de profissão, mas o desajuste social. Ao lado da predisposição para a loucura, a rejeição social da própria família e a incompreensão da doença são os principais agravantes. Dá a importância do trabalho de reintegração do doente na sociedade, que dependerá fundamentalmente de atravessar a barreira de comunicação que isola o doente.

FAUSTO

FAUSTO

Do fato, os doentes mentais sofrem uma desarticulação dos signos de linguagem, tornando difícil a comunicação com as pessoas que os cercam. Muitas vezes utilizam a linguagem de uma forma especial, formando verdadeiros enigmas. Cabe, portanto, ao psiquiatra, decifrar esses enigmas para melhor entender os doentes, conforme explica o dr. José Gilberto Franco, um dos diretores de Franco de Rochas

FILME SEM FONIA NEG

FILME SEM FONIA NEGATIVE
deixa- melhor o doente ment 1.

SER DE FILME

IRIS

IRIS

Considerada a importância dessa possibilidade, foi convidado para participar daquele seminário de estudos o especialista Docio Fignétari, que vem pesquisando as manifestações da comunicação entre os doentes mentais, para auxiliar os psiquiatras

FILME SEM FONIA NEG

FILME SEM FONIA NEGATIVE
deixa- o medico e o paciente.

SER DE FILME

FAUSTO

FAUSTO

Exemplo ~~das~~ desses distúrbios de linguagem, dos enigmas que os psiquiatras precisam ~~de~~ decifrar, é o depoimento de uma senhora idosa, internada em Franco de Rochas

deixa - 19.03.75

Indic

Outro recurso de comunicação, estimulado por Franco de Rocha para auxiliar no estudo dos doentes mentais,

é a pintura ou desenho. O dr. José Gilberto Franco

explica o significado de alguns desses trabalhos:

FILME 311019 REG VIVE

deixa: evolução dos pacientes.

FAL. II

Das poucas doentes mentais que se tornaram famosos na história do homem, ~~maxxxxx~~ Van Gogh foi o único cujas pinturas, muito mais que elementos de estudo psiquiátrico, tornaram-se célebres em todo o mundo. Mas ele era um genio, como explica o dr. Gilberto

FIL 3 311019 REG

FILME 31 010 1975

dei. e verdadeiramente enfiado.

SIC DE
FILME

IRIS

IRIS

772
N-7

Na semana que passou, círculos especializados ~~na~~ debateram a possibilidade de se substituir, gradativamente, a gasolina por álcool derivado da mandioca. O debate começou quando o presidente Ernesto Geisel esteve visitando o Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, onde ~~lhe~~ foi oferecido um relatório sobre pesquisas bastante adiantadas nesse sentido.

FILME ~~NEGATIVO~~

Positivo

A idéia de ~~alimentar~~ ^{alimentar} motores com álcool nada tem de nova ou de desconhecida. Qualquer ~~homem~~ ^{locom} que tenha construído aeromodelos motorizados sabe que o álcool é um combustível excelente. E mesmo sem estudar química com muito afinco, também ficou sabendo que o álcool não é só obtido da cana de açúcar, e sim de um número relativamente grande de produtos, alguns de pequeno consumo na alimentação. O que ele pode ter ignorado é que ~~existem~~ em vários países do mundo existem veículos movidos a álcool.

FAUSTO

FAUSTO

O relatório entregue ao presidente Geisel destacava, fundamentalmente, que o álcool derivado da mandioca é mais puro que o obtido de cana, esta mais importante para o país na produção de açúcar. E informava ainda que todos os veículos em circulação no Brasil poderia ser alimentados com álcool de mandioca cultivada numa área correspondente à metade do Estado do Espírito Santo. O ~~professor~~ ^{físico e engenheiro} ~~o~~ ^{engenheiro} genheiro-mecânico Ernesto Geiger, professor da Faculdade de Engenharia Industrial de São Paulo, concorda com a substituição total da gasolina pelo álcool e mostra as desvantagens quando se faz apenas a mistura de ambos:

HC 1975 0706 7

FILME SONORO NEG

IRIS

FILME SONORO NEGATIVO
deixa: não existe esse alcool.

IRIS

A insuficiencia de alcool obtido da cana de açucar, pelo menos no Brasil, seria facilmente contornável utilizando-se outros produtos. Pesquisas americanas indicam que uma tonelada de batata-doce pode produzir 130 litros de alcool, enquanto uma tonelada de cana de açucar fornece apenas 57 litros de alcool. ~~At~~ Esse novo combustivel poderia ser obtido até do lixo, como explica o professor Geiger:

FILME SONORO NEG

FAUSTO

FILME SONORO NEGATIVO
deixa: produzido na usina.

FAUSTO

~~Em~~ Na semana passada, os aviões F-5 da Força Aérea Brasileira, que já ocuparam o noticiário dos jornais nas informações sobre a compra ou sobre a queda de dois aparelhos, em ocasiões diferentes, voltaram a ser comentados no possível envolvimento de oficiais da FAB no processo de aquisição desses

FILME POSITIVO COR modernos jatos. Segundo esclareceu um comunicado do Ministério da Aeronautica, distribuido logo em seguida, tudo começou ha quatro anos quando, num memorando interno, a direção da firma vendedora era informada de que as propostas de venda tinham sido recebidas por dois oficiais da FAB. A documentação, porem, destinava-se ao Alto Comando e aqueles oficiais constituíram-se apenas em simples portadores. Dois anos depois, o Alto Comando da Aeronautica decidia a compra dos F-5 com base em estu-

773
N-8
SOM DO
FILME

SOM DO
FILME

dos comparativos, entre os diversos aviões em ~~em~~ cogitação, realizados pelo Estado Maior da FAB. Nessa ocasião, há dois anos, aqueles oficiais já ~~existiam~~ tinham qualquer relacionamento com o processo decisório de compra. Um deles ~~foi~~ estava servindo em outra área e o outro já fora transferido para a reserva. Na sexta-feira que passou, a própria empresa construtora dos F-5, a Northrop, colocou um ponto final na polemica, enviando carta ao ministro da Aeronautica, Brigadeiro Araripe Macedo. Na carta, a empresa afirma nada constar em seus arquivos sobre irregularidades na venda dos aviões ao Brasil e lamenta que o jornal americano The New York Times tivesse levantado suspeitas nesse sentido, totalmente infundadas. Cada um dos aviões F-5 - e o Brasil encomendou um total de quarenta e dois aparelhos - custou ao país cerca de quatorze milhões de cruzeiros. Os F-5 são caças táticos considerados pela FAB como de grande capacidade de fogo e resistencia em combate. Mais do que isso, são aviões baratos, ágeis e de facil manutenção, ~~explicando~~ motivos que já levaram dezessete países a adquiri-los para suas forças aéreas. ~~xxx~~ Do total de aparelhos encomendados, seis são do tipo F-5 B, destinados exclusivamente a treinamento, enquanto os outros trinta e seis são equipados para combate.

COMERCIAL

COMERCIAL

(Intern. 1)

SAUSTO

ALBINA SAUSTO (V)

~~SAUSTO~~

~~SAUSTO~~

~~SAUSTO~~

~~SAUSTO~~

Quando Juan Domingo Peron morreu, jornalistas políticos e estudiosos dos problemas argentinos prognosticaram que a morte do velho escudilho abriria um vazio que dificilmente poderia ser preenchido, não importava que o sucedesse. A atual crise argentina não é nada mais nada menos que a confirmação desta previsão: o povo argentino ainda vive à sombra da influência de Juan Domingo Peron.

TIPO POSITIVO COLOR

O próprio Peron, que durante os seus primeiros anos como presidente conseguiu firmar-se como soberano absoluto graças a sua carisma e a uma sólida aliança das Forças Armadas com as forças trabalhadoras sindicalizadas, não conseguiu, em seu segundo reinado, manter a coesão dos diversos setores que compunham e ainda compõe o peronismo. Sua morte foi o início do processo então latente de deterioração do regime do país. O que mantém o Estado unido, apesar das dezenas de facções ideológicas dentro e fora do peronismo, era o carisma ligado ao nome de Juan Domingo Peron, como se todos os argentinos tivessem sido conscientizados de que os caminhos a serem percorridos tinham que ser definidos em ^{temos de} lealdade ou hostilidade a Peron. O problema é que o mito e o carisma não...

(CONTINUA)

(CONTINUA)

(continua filme)

(continua FAUSTO)

se transmite pelo casamento nem por sucesso. Esta crise argentina existe em função da fórmula mágica, com os dois reinados de Peron: a aliança entre as forças operárias controladas pela CGT e as Forças Armadas.

Se as negociações atuais sobre a melhoria de salários entre a Confederação Geral dos Trabalhadores e o governo falhar, a Argentina vai viver provavelmente a semana mais crítica desde o início do período, com uma greve geral por tempo indefinido em todo o território nacional. A decretação da greve pode ser considerada como um virtual rompimento entre a CGT e o governo de María Estela Martínez de Peron. Embora, no decorrer destes dez dias de crise, as paralizações de trabalho já se viessem acentuando, a CGT não lhes dava o apoio oficial. Considerado o principal sustentáculo do peronismo, a CGT cedeu-se, ao que parece, às pressões dos setores que exigem melhorias salariais para combater a impressionante inflação, não aceitando a decisão do presidente em conceder apenas cinquenta por cento de aumento.

Se as negociações fracassarem, o governo de Isabel Peron se verá sem o apoio da CGT e, conseqüentemente, sem o apoio popular. Nesta circunstância, a atitude

(CONTINUA)

(Intern.3)

(continua P. USTO)

(continua P. USTO)

des forças armadas poderá ser decisiva. Em princípio, os ministros militares garantem que "a situação não o governo até onde for possível", o que não significa absolutamente nada em função do escalamiento da crise. A favor dos dispositivos militares, no entanto, existe o fato de que as forças armadas entregaram o poder aos legitimamente eleitos numa pleito livre e limpo e se mantiveram como instituição apenas instrumental após as eleições de Héctor Cámara e Juan Perón e após a posse de Isabelita. Contra eles, por outro lado, existe o fato de permitirem o agravamento ~~da situação~~ dos atentados terroristas. Isto, segundo observadores, ~~podia ser evitado~~ poderia ser analisado como uma forma política utilizada para enriquecer a imagem presidencial, em função dos problemas internos, e fortalecer a imagem das forças armadas como galveguarda do poder. Neste caso, os militares permaneceriam como única instituição intacta, em meio à anarquia, com condições de interferir e tomar o poder, evitando assim uma não muito improvável guerra civil.

(Intern. 4)

LEIS

CÂMERA DE LEIS (V)

Slide PORTUGAL

(mantém)

(mantém)

Portugal vive um momento crítico em função de sua situação social e das divergências cada vez mais acentuadas dentro das forças armadas. Segundo especialistas, os caminhos do regime português só poderão ser vislumbrados após os resultados da reunião do MFA prevista para depois de amanhã, considerada a mais importante entre todas as que já foram realizadas desde vinte e cinco de ~~abril~~ abril de setenta e quatro.

FILME POSITIVO COLOR

O ponto mais importante da Assembleia do Movimento das Forças Armadas deverá ser o pronunciamento do ministro dos Negócios Exteriores, Melo Antunes. O chanceler - o homem que elaborou a primeira linha econômica do atual regime português - provavelmente tentará convencer as outras alas do governo ~~português~~ de que o destino de Portugal, em termos econômicos, está na Comunidade Econômica Européia. A utilidade desta posição é que a Comunidade Européia exige a democracia e o pluralismo como norma essencial entre seus sócios. Se Melo Antunes conseguir ou vencer sua platéia, Portugal poderá seguir os rumos de democracia, com boas chances de conseguir resolver seus problemas sócio-econômicos, com a devida ajuda da CEE. Se

HC 1975 0706 13

(CONTINUA)

(CONTINUA)

(continua FICHA)

(Intern.5)

(continua I.13)

não convencer sua platéia, o almirante Estelo Rosa Coutinho poderá fazê-lo. Rosa Coutinho, homem muito controvertido e, segundo os observadores políticos, o nome em que os radicais do MFA depositam as esperanças de assumir o poder do movimento, ~~sempre~~ fará um pronunciamento sobre os tribunais revolucionários, tentando influir na assembleia para conseguir votos dos moderados para a esquerda radical do governo português. Nesta circunstância, se Rosa Coutinho conseguir sensibilizar a platéia, Portugal provavelmente se encaminhará para a esquerda radical, com todos os problemas que esta posição poderá acarretar.

(Intern.6)

FAUSTO

CAMERA EM FAUSTO (V)

Uma delegação comercial da Inglaterra visitará este mês a América Latina do Sul para conversações com peritos de transportes rodoviários da Colômbia, Venezuela e Brasil. Os delegados deverão discutir o potencial das últimas inovações da indústria, especialmente a recente introdução

EM COLOMIDO POSITIV

nos serviços ~~ministeriais~~ de transporte ferroviário da Inglaterra do trem de Alta Velocidade para transporte de passageiros, com uma velocidade de duzentos e cinquenta quilômetros horários. Se este trem fosse aproveitado no Brasil, a viagem entre o Rio e São Paulo, por exemplo, poderia ser feita em uma hora e quarente minutos, aproximadamente. Esta velocidade foi conseguida depois de dezenas de testes de comportamento, mas apenas após uma completa remodelação na tecnologia e no "design" destas unidades. Em vez de endireitar os trilhos ou proteger as curvas, é o próprio trem que se inclina para manter a estabilidade. Os testes provaram que construindo um mecanismo integrado no próprio trem era possível aumentar em cinquenta por cento a velocidade nas curvas - em trilhos normais.

IRIS

IRIS

Fiquem agora com Tupi nos Reportes. Boa noite.